

Companhia Nacional de Abastecimento

Levantamento de Estoques
Privados de Café
do Brasil



Conab

DATA DE REFERÊNCIA: 31/03/2014
Volume 11, 2014

Presidente da República

Dilma Rousseff

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Neri Geller

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Rubens Rodrigues dos Santos

Diretoria de Política Agrícola e Informações - Diapi

João Marcelo Intini

Superintendência de Informações do Agronegócio - Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerência de Informações Técnicas - Geint

Edna Matsunaga de Menezes



Conab

Levantamento de Estoques Privados de Café do Brasil

Data de Referência: 31/03/2014

Relatório Final

Volume 11, 2014

Lev. est. priv. café Brasil, v. 10, 2014, p. 1-20

Copyright © 2014 – Companhia Nacional de Abastecimento

Reprodução autorizada, desde que contenha a assinatura “Conab”

Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>

Publicação Anual

Distribuição gratuita

Responsáveis Técnicos:

Cleonice Fernandes de Freitas

Ligia Fernandes Franco Rocha

Thais Almeida Nunes

Colaboração:

Superintendência de Gestão da Oferta – Sugof

Superintendências Regionais:

Espirito Santo: Anaci Moraes dos Santos, João Marcos do Nascimento

Minas Gerais: José Antonio Baeta de Assis, Paula Cristina da Silva, Hilton Martins de Abreu,

Dirceu Arquilau Ferreira

Paraná: José Segundo Bosqui

São Paulo: Carlos Alberto Campos, Hercules Alberto de Souza Florencio, Antonio Carlos Costa Farias

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Adelina Maria Rodrigues – CRB-1/1739, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Projeto visual gráfico: Thaís Lorenzini

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633.73(05)

C743

Companhia Nacional de Abastecimento.

Levantamento de estoques privados de café do Brasil / Companhia Nacional do Abastecimento – v. 1 (2005-). - Brasília : Conab, 2005-

Anual

Disponível também em: www.conab.gov.br

1.Café. 2. Estoque. I. Título

Companhia Nacional de Abastecimento

Gerência de Informações Técnicas – Geint/Suinf

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69. Ed. Conab – 70390-010 – Brasília – DF

(61)3312-6299

www.conab.gov.br / geint@conab.gov.br

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	6
2.CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA.....	7
3.METODOLOGIA DE LEVANTAMENTOS DOS ESTOQUES DE CAFÉ.....	7
3.1.Pesquisa.....	7
3.2.Estabelecimentos pesquisados.....	7
3.3.Validação das informações.....	8
4.ESTOQUE APURADO.....	8
5.DISTRIBUIÇÃO DOS ESTOQUES.....	10
5.1.Minas Gerais.....	10
5.2.Espírito Santo, Paraná e São Paulo.....	10
5.3.Demais estados.....	11
6.EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES FINAIS DE CAFÉ.....	11
7.ESTOQUES GOVERNAMENTAIS.....	13
8.INFORMAÇÕES DE MERCADO DO CAFÉ.....	13
9.CONCLUSÃO.....	15
10.ANEXOS.....	16

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab realizou, no período de março a maio de 2014, o 11º Levantamento dos Estoques Privados de Café, objetivando quantificar o estoque de passagem da safra 2013, ou seja, a quantidade de café em estoque no **dia 31.03.2014**, data que antecede a entrada da nova safra 2014 (mudança de safra).

O levantamento efetuado tem por fundamentos a Lei que dispõe sobre a política agrícola (Lei nº 8.171, de 17.01.1991, Art. 3º, Art. 30, inc. VI), sobre o sistema de armazenagem dos produtos agropecuários (Lei nº 9.973, de 29.05.2000, Art. 10, inc. I e II, Art. 11 e Art.13) e de seu Decreto Regulamentador (Decreto nº 3.855, de 03.07.2001, Art. 9º, inc. I e II), que versam, entre outros fundamentos e alçadas institucionais, sobre a competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e por delegação a Conab, em manter um sistema de informação agrícola para a divulgação de informações sobre o volume dos estoques privados discriminados por produto, tipo e localização, e da obrigatoriedade do depositário em prestar informações sobre estoques próprios e de terceiros mantidos sobre sua guarda.

O objetivo do trabalho - em contribuição com o planejamento governamental destinado a promover, regular, fiscalizar, controlar, avaliar atividade e suprir necessidades, visando assegurar o incremento da produção e da produtividade agrícolas, a regularidade do abastecimento interno, especialmente alimentar, e a redução das disparidades regionais (Lei 8.171/1991, Art. 3º) -, é consolidar informações a respeito os estoques de café no país, possibilitando o conhecimento do balanço de oferta e demanda, dando subsídios à elaboração de políticas agrícolas e de abastecimento para o setor e à sociedade.

A Conab agradece a todos que participaram da pesquisa e também àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a sua realização, como as entidades representativas que integram a cadeia produtiva do café (ABIC, ABICS, CNA, CNC, CECAFÉ e outras). Ressalta também a importância da participação de todos os armazenadores na pesquisa dos estoques privados e, também, da iniciativa visando o cadastramento ou recadastramento (atualização cadastral) de seus depósitos (armazéns ou estabelecimentos) junto à Conab, com vistas a obter maior número de informações e maior acuidade nos resultados em pesquisas futuras.

2. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

Objetivo: Coletar informações sobre volume, tipo, distribuição espacial e por segmento dos armazenadores dos estoques nacionais de café e características das unidades armazenadoras onde é feita a conservação do produto, para estimar os estoques de passagem.

Abrangência: Todo o território nacional (Unidades da Federação e municípios).

Periodicidade: Uma vez por ano, tendo como referência o dia 31 de março do ano da pesquisa.

Confidencialidade: Todas as informações individuais fornecidas são sigilosas, de modo a preservar os interesses comerciais dos informantes, não sendo publicadas nem fornecidas a terceiros, ficando restritas ao uso da Conab, que só poderá divulgar informações de forma agregada, *sujeitando-se os responsáveis pelo manuseio dessas informações às penalidades previstas em lei* (Dec. Nº 3.855 de 03/07/2001).

3. METODOLOGIA DE LEVANTAMENTOS DOS ESTOQUES DE CAFÉ

3.1. Pesquisa

A pesquisa é realizada por meio do envio de questionários, via Correios e/ou por endereço eletrônico, aos diversos estabelecimentos integrantes do SICARM - Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras, da Conab, e para os indicados pelas entidades representativas do setor. O retorno dos questionários contendo as informações preenchidas ocorre pelo mesmo canal ou via postagem paga, sem ônus aos informantes. Após o preenchimento e a devolução dos formulários, realiza-se a análise preliminar, digitação, processamento dos dados recebidos, validação e geração dos relatórios finais.

3.2. Estabelecimentos pesquisados

Por ser uma pesquisa que atende a uma demanda específica de locais que se

dedicam à guarda exclusiva ou predominante do café, a pesquisa foi encaminhada para os estabelecimentos integrantes do SICARM e também para os prestadores de serviços de armazenagem, com a inclusão de indústrias, exportadores e produtores. Cabe esclarecer que um mesmo agente armazenador pode possuir várias unidades armazenadoras e cada uma dessas unidades foram consideradas um estabelecimento.

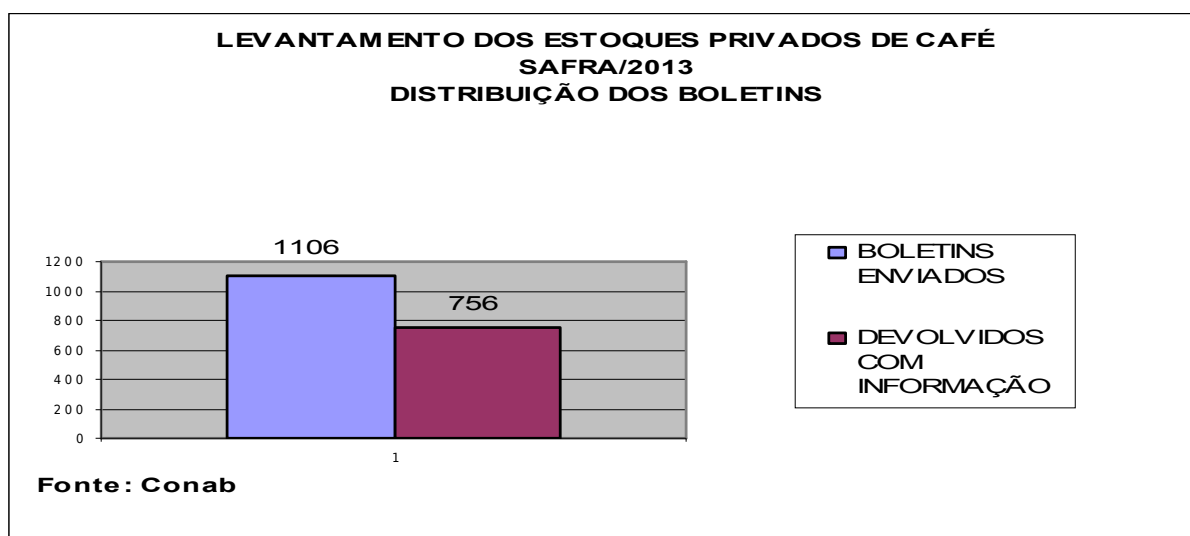
3.3. Validação das informações

Consiste da análise das informações, avaliação da quantidade informada em relação à capacidade estática da unidade armazenadora, verificação da consistência do dado, da unidade de medida e contato para confirmação de informação duvidosa com o informante. As informações também são checadas quanto à duplicidade de contagem, ou seja, quando um estabelecimento informa estoque em armazém de terceiro já contabilizado, descartando-se o respectivo quantitativo. Adicionalmente, há verificação quanto à inclusão indevida de estoque público nos números informados.

4. ESTOQUE APURADO

Para a realização do presente levantamento, foram encaminhados 1.106 boletins. Deste total, 756 (68,4%) retornaram à Conab, preenchidos com informações, conforme demonstra o Gráfico 1.

Gráfico 1



Do conjunto retornado, 739 boletins foram validados para a contagem de volume, ou seja, continham informações de estoques do armazéns, sendo 583 com estoque maior que zero.

Os boletins desconsiderados - por razões diversas, como correspondências sem devolução, endereçamentos postais não encontrados, armazéns desativados ou que não operam mais com o produto - somam 32% do total.

A validação das informações se deu de acordo com a metodologia preconizada, com a análise preliminar dos formulários, verificação da capacidade estática dos estabelecimentos registrada no cadastro da Conab, bem como a ratificação por meio de contatos telefônicos.

Finalizada a pesquisa e apurados os dados a partir das informações consideradas válidas, obteve-se o volume total de **15.217.572 (quinze milhões, duzentos e dezessete mil e quinhentos e setenta e duas)** sacas de café, sendo este volume 9,2% superior ao contabilizado em 2013, cujo estoque levantado foi de 13.938.275 **(treze milhões, novecentos e trinta e oito mil e duzentos e setenta e cinco)** sacas.

O café do tipo arábica continua bastante predominante no estoque privado nacional, correspondendo a 93% do total do café, enquanto o conilon representa apenas 7%.

Na Tabela 1 a seguir, demonstra-se o quadro da produção – safra 2013 – assim como os estoques finais privados levantados em 31/03/14, nos principais estados produtores.

Tabela 1

Café Beneficiado
Demonstrativo dos Estoques Privados e Produção por UF

UF	Produção – Safra 2013		Estoques Finais em 31/03/2014	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	27.380	280	11.186,41	52,30
Espírito Santo	3.486	8.211	689,71	665,86
São Paulo	4.010	0	1.513,74	124,93
Paraná	1.650	0	438,30	58,45
Outros	1.760	2.375	335,01	152,87
Total UF	38.286	10.866	14.163	1.054,41
Total Brasil	49.152		15.218	

Fonte: Conab

5. DISTRIBUIÇÃO DOS ESTOQUES

5.1. Minas Gerais

Para o estado de Minas Gerais foram emitidos 509 boletins, distribuídos por 105 municípios. Destes, 402 (79%) dos estabelecimentos responderam, apurando-se um estoque de 11.238.705 sacas, sendo 11.186,41 mil de arábica e 52,30 mil de conilon. Ainda em sacas, apurou-se o quantitativo de 569.129 nas indústrias (solúveis, torrefação e moagem); exportadores, 2.642.191; cooperativas, 4.903.668; e outros segmentos, 3.123.717.

Os estoques obtidos no estado de Minas Gerais correspondentes ao café arábica representaram quase 74% do total do estoque brasileiro levantado. Em relação ao total do café da região sudeste, a sua participação corresponde a 79%. Os números representam 41% da produção do café beneficiado do estado em 2013 e 23% da produção nacional, estimada pela Conab em 49.152 mil sacas.

5.2. Espírito Santo, Paraná e São Paulo

Nestes estados foram emitidos os boletins para 427 unidades armazenadoras, distribuídas em 142 municípios. Deste quantitativo, 285 armazenadores responderam a pesquisa (69%), apurando-se um volume de 3.490,98 sacas (2.641,75 de arábica e 849,24 de conilon), assim distribuídas: 1.355.572 no Espírito Santo, 1.638.666 em São Paulo e 496.746 no Paraná. Os números obtidos nestes estados, conjuntamente, indicaram boa participação dentro do estoque privado brasileiro, representando 23% do total. O café do tipo arábica contribui com o percentual de 76% desse volume apurado.

Dos estoques levantados nos três estados, 478.990 sacas foram registradas junto às indústrias (solúveis, torrefação e moagem); 486.508 com os exportadores, 863.587 com as cooperativas e 1.661.899 sacas com outros segmentos.

Em relação à produção nacional, o quantitativo de estoques de passagem desses estados representam 7%. Juntos, Espírito Santo e São Paulo representaram 20% do estoque total do país na data da pesquisa, com a representatividade de 21% do estoque da região sudeste.

Quanto ao estoque de 496.746 sacas levantados no Paraná, 438,30 mil são do tipo arábica representando 88% do estoque apurado do café no próprio estado e 30% da produção de 2013, que registrou 1.650 mil sacas beneficiadas.

5.3. Demais estados

Para os demais estados, foram emitidos 170 boletins para 46 municípios, com retorno de 59 boletins de estabelecimentos válidos, contabilizando-se estoques de 487.883 sacas, sendo 335.014 de arábica e 152.869 de conilon, assim distribuídos: indústrias (solúveis, torrefação e moagem), 291.543 sacas; exportadores, 58.253; cooperativas, 129.663; e outros segmentos, 8.424 sacas.

O volume de estoques apurado nesses estados representaram 3,2% do estoque total apresentado e 1,0% da produção nacional de 2013.

6. EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES FINAIS DE CAFÉ

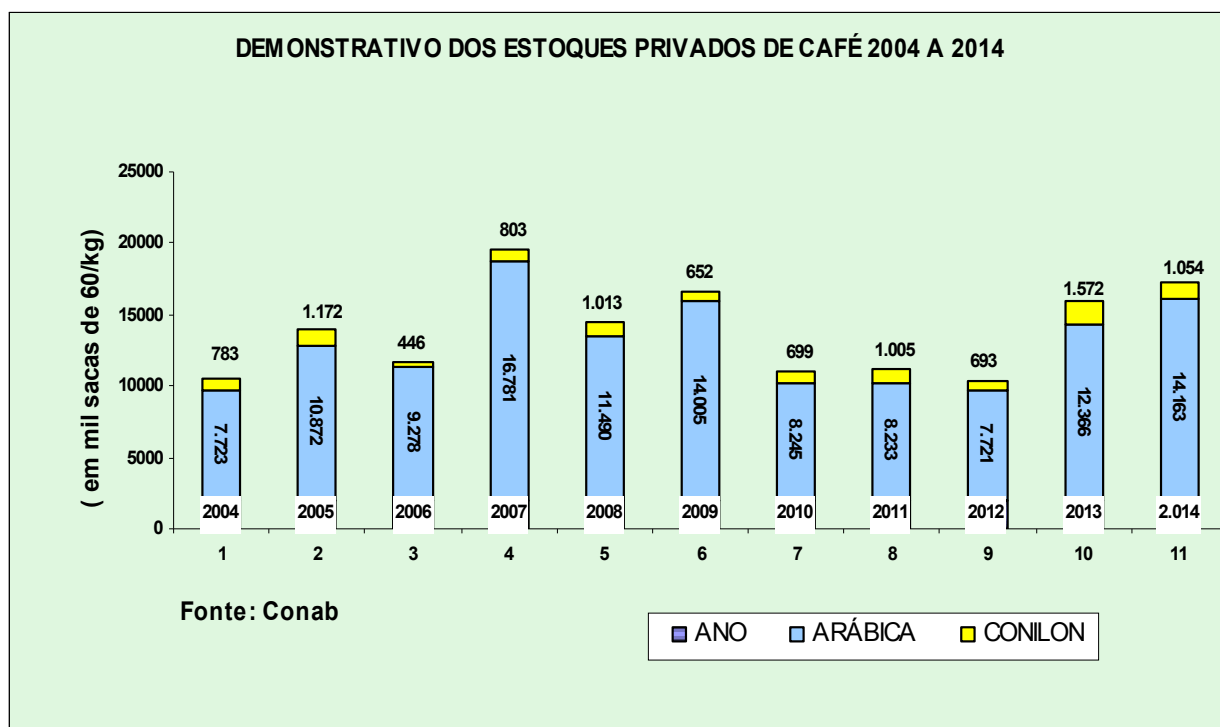
A Tabela 2 a seguir traz um demonstrativo histórico dos levantamentos de estoques privados de café realizados pela Conab, de 2004 a 2014, com suas respectivas variações. Em comparação com as diferenças verificadas em anos mais recentes, em 2011 e 2012 as variações dos estoques foram pequenas. Já em 2013 o volume de estoque cresceu 65% com relação ao levantamento de 2012 e o crescimento de 2014 com relação a 2013 foi de 9,17%.

Tabela 2
Demonstrativo dos Estoques Finais Privados

ANO	ARÁBICA	CONILON	TOTAL	% ANO ANTERIOR
2004	7.722.509	783.322	8.505.831	↔
2005	10.871.745	1.172.193	12.043.938	41,596
2006	9.277.637	446.205	9.723.842	-19,264
2007	16.781.214	802.890	17.584.104	80,835
2008	11.489.862	1.013.170	12.503.032	-28,896
2009	14.004.778	651.619	14.656.397	17,223
2010	8.245.336	698.652	8.943.988	-38,976
2011	8.232.808	1.005.327	9.238.135	3,289
2012	7.721.480	693.135	8.414.615	-8,914
2013	12.366.110	1.572.165	13.938.275	65,644
2014	14.163.167	1.054.405	15.217.572	9,178

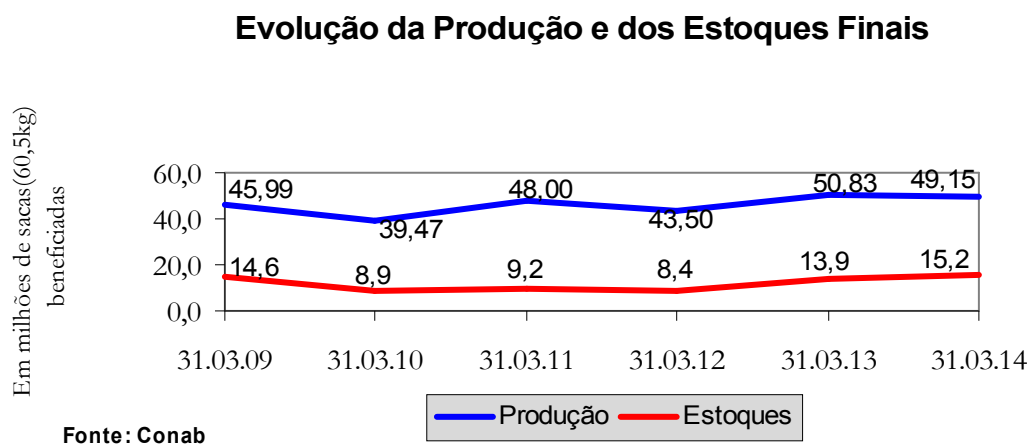
Fonte: Conab

Gráfico 2



Quando comparada a produção durante os anos, verifica-se que o estoque acompanhava o mesmo fluxo, tendo se diferenciado em 2011 (Gráfico 3).

Gráfico 3



7. ESTOQUES GOVERNAMENTAIS

Apesar de o presente trabalho visar apenas o levantamento e localização espacial dos estoques privados de café, no quadro abaixo, a título de informação, são apresentados os estoques governamentais:

Tabela 3
Café Beneficiado
Estoques Governamentais por UF

UF	(mil sacas /60,5Kg)		
	DECAF	CONAB	TOTAL
Bahia	-	10,6	10,6
Espírito Santo	-	21,9	21,9
Goiás	-	2,8	2,8
Minas Gerais	16,5	1.376,0	1.392,5
São Paulo	10,8	178,5	189,3
Paraná	6,2	29,9	36,0
TOTAL UF	33,5	1.619,7	
TOTAL BRASIL		1.653,2	

Fonte: MAPA-SPAÉ - DECAF/CONAB estoque público de café (mercados OPÇÃO /PCPM /AGF e FUNCAFÉ em 31/03/2014(DECAF)
estoque posição contabil 31/03/14 (CONAB)

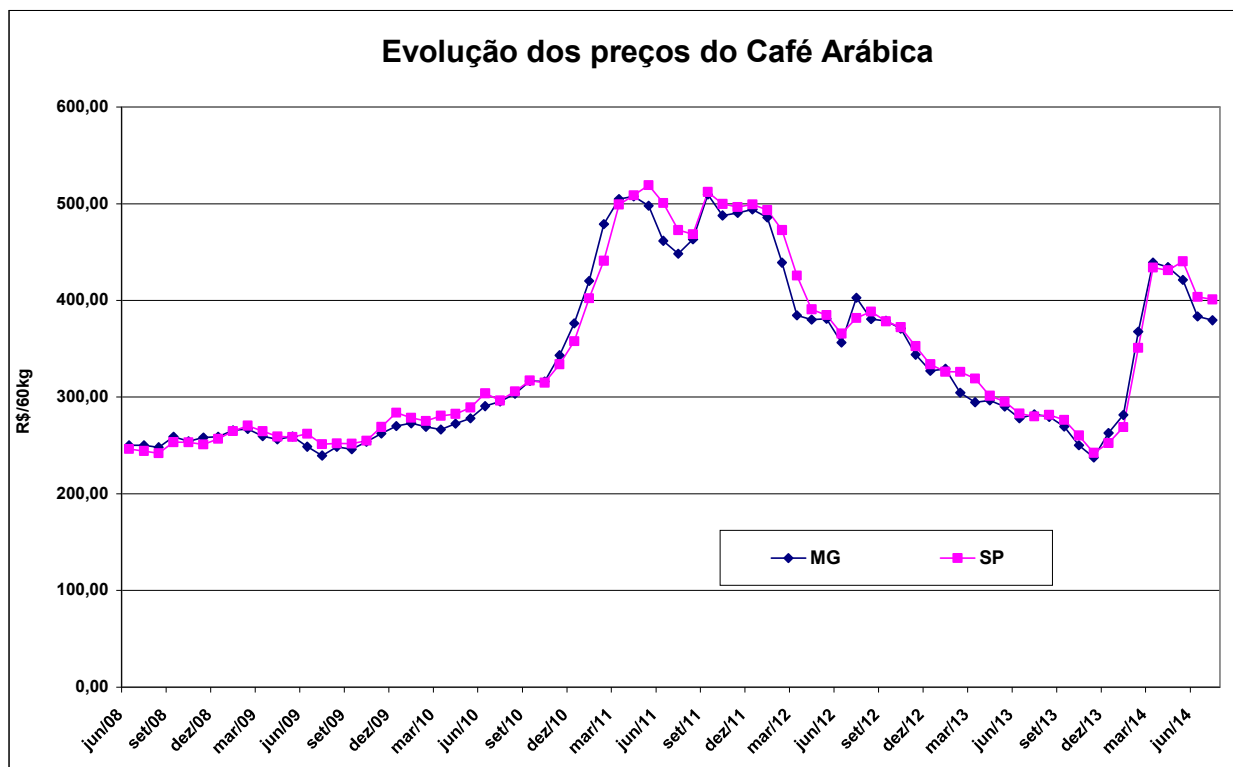
8. INFORMAÇÕES DE MERCADO DO CAFÉ

Os estoques de café em poder do setor privado, contabilizados em 31/03/2014, são os maiores desde a safra 2006. O mercado do café vinha precificando estes números, conforme pode ser observado no Gráfico 4 que se segue. Os preços, que chegaram a ultrapassar a casa dos R\$ 500,00/sc em 2011, foram caindo paulatinamente até voltar ao nível verificado em 2008, ocasião em que os estoques privados ainda eram bastante elevados.

No entanto, no final de 2013 houve uma reversão nos preços em função da forte seca que acometeu os cafezais da região Centro-Sul. A saca de 60kg no Estado de Minas Gerais, que era comercializada a R\$ 242,20 em novembro de 2013, chegou a R\$ 433,95 em março de 2014, contabilizando assim, 79,2% de valorização.

A partir daí, com a entrada da nova safra os preços passaram a sofrer pressão de baixa, voltando a contabilizar perdas, as quais são ainda tímidas, pois os preços permanecem em pleno pico de colheita, em patamar ainda considerado satisfatório.

Gráfico 4



O mercado tem se mostrado bastante volátil nos últimos meses (considerando até junho/2014) e isso se deve basicamente às especulações em torno do tamanho da safra atual e em relação aos impactos que a safra 2015 terá em função das condições climáticas da safra vigente. No entanto, considera-se que os estoques aqui apresentados, a despeito de serem 9,17% superiores aos estoques da safra anterior, já são de certa forma esperados pelo mercado cafeeiro, e terão papel fundamental para o equilíbrio entre a oferta e a demanda em um mercado consumidor e exportador cada vez mais crescente.

9. CONCLUSÃO

O volume total apurado no levantamento de estoques privados de café de 2014, tendo por referência a data de 31/03/2014, foi de **15.217.572 sacas**. Tal estoque representa uma variação de 9,17% com relação ao levantamento realizado em 2013.

A região sudeste, líder na produção do café arábica, abarcou 88% do estoque total brasileiro. A liderança no estoque armazenado coube aos estados de Minas Gerais e São Paulo.

O presente trabalho vem ao encontro das necessidades de informações dos órgãos governamentais, da cadeia produtiva do café e também dos diversos segmentos da sociedade interessada em conhecer a oferta do produto no país e sua distribuição espacial no território brasileiro.

Cumprindo com o compromisso do sigilo e confidencialidade dos dados individuais, este relatório torna público apenas os valores agregados, obtidos a partir das respostas enviadas a esta Companhia.

10. ANEXOS

- Tabela 4 - Estoques privados de café por entidade
- Gráfico 5 - Quantidade de estabelecimentos pesquisados por segmento
- Gráfico 6 - Estoques de café em 31/03/2014 (quantidade por variedade e segmento)
- Gráfico 7 - Estoques de café em 31/03/2014 (% por variedade e segmento)
- Gráfico 8 - Quantidade de sacas por variedade e região

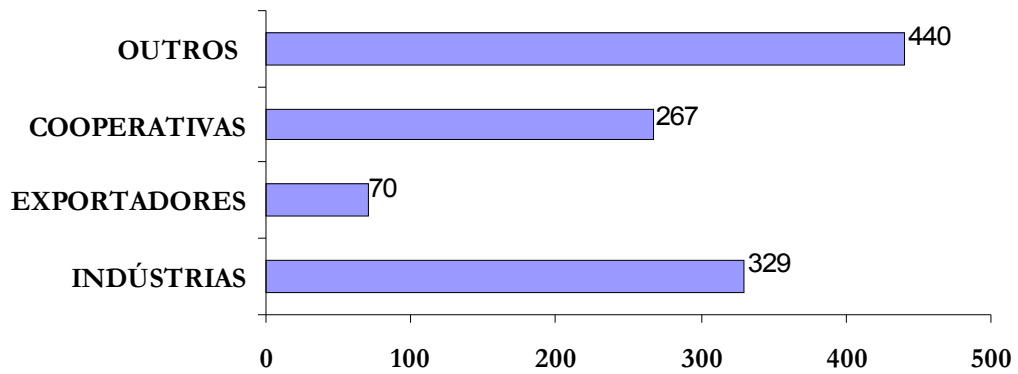
Tabela 4

ESTOQUES PRIVADOS DO CAFÉ POR ENTIDADES											31/03/2014		(em sacas de 60kg)	
ENTIDADES	INDÚSTRIAS		SOLÚVEIS		EXPORTADORES		COOPERATIVAS		OUTROS		TOTAL		TOTAL	
UF	PRODUTOS	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	CAFÉ
NORTE														
Amazonas		195	50									195	50	245
Rondônia		37.177	111.510									37.177	111.510	148.687
Total da Região		37.372	111.560									37.372	111.560	148.932
NORDESTE														
Bahia		23.237	2.350			58.253		128.967				210.457	2.350	212.807
Ceará										804	340	804	340	1.144
Pernambuco		9.390	12.200									9.390	12.200	21.590
Rio Grande do Norte		240										240		240
Total da Região		32.867	14.550			58.253		128.967		804	340	220.891	14.890	235.781
SUL														
Paraná		39.607	9.032	17.500	40.267			167.640	8.597	213.551	552	438.298	58.448	496.746
Rio Grande do Sul		112	83									112	83	195
Santa Catarina		3.819	283									3.819	283	4.102
Total da Região		43.538	9.398	17.500	40.267			167.640	8.597	213.551	552	442.229	58.814	501.043
SUDESTE														
Espírito Santo		13.464	67.972			50.100	115.296	25.449	140.831	600.699	341.761	689.712	665.860	1.355.572
Minas Gerais		562.678	6.451			2.597.994	44.197	4.903.172	496	3.122.563	1.154	11.186.407	52.298	11.238.705
Rio de Janeiro		4.968	198							1.179	218	6.147	416	6.563
São Paulo		175.478	41.558	33.291	40.821	282.949	38.163	519.216	1.854	502.802	2.534	1.513.736	124.930	1.638.666
Total da Região		756.588	116.179	33.291	40.821	2.931.043	197.656	5.447.837	143.181	4.227.243	345.667	13.396.002	843.504	14.239.506
CENTRO-OESTE														
Distrito Federal		2.336								5.003	880	7.339	880	8.219
Goiás		57.287	21.061									57.287	21.061	78.348
Mato Grosso		1.272	3.000						696			1.272	3.696	4.968
Mato Grosso do Sul		775										775		775
Total da Região		61.670	24.061						696	5.003	880	66.673	25.637	92.310
Total Brasil		932.035	275.748	50.791	81.088	2.989.296	197.656	5.744.444	152.474	4.446.601	347.439	14.163.167	1.054.405	15.217.572

Fonte: conab

Gráfico 5

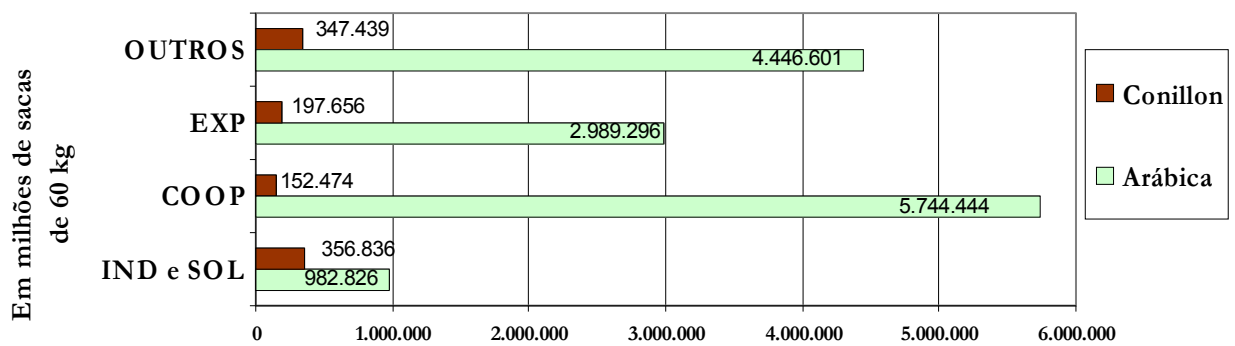
Quantidade de Estabelecimentos Pesquisados, por Segmento



Fonte: Conab

Gráfico 6

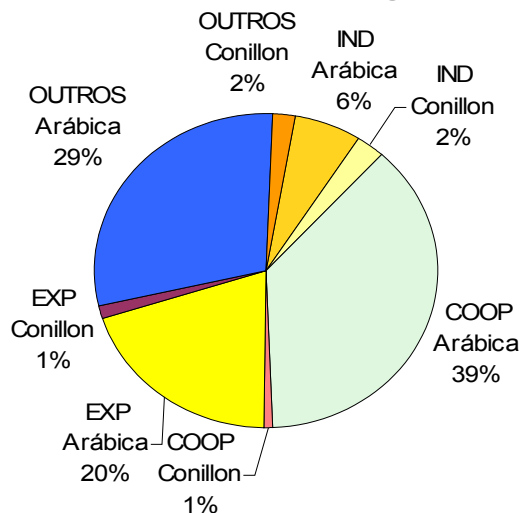
Estoques de Café em 31.03.2014
(Quantidade por Variedade e Segmento)



Fonte: Conab

Gráfico 7

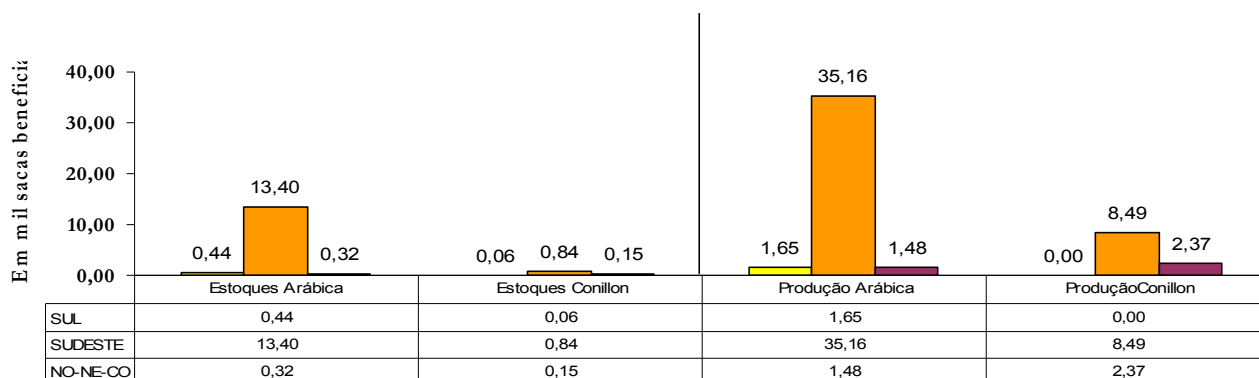
**Estoques de Café em 31.03.2014
(% por Variedade e Segmento)**



Fonte: Conab

Gráfico 8

**Quantidade de Estoques X Quantidade Produzida
(Variedade e Região)
Safrá/2013**



Fonte: Conab



SUREG/AC

Travessa do Icó nº 180 Estação Experimental
69.901-180 Rio Branco
(68) 3221-8921
3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Av. Emestino Borges, nº 740, (Prédio do SEBRAE) Bairro Av. Antonio Carlos Magalhães, 3840 Ed. Capemi, Laguinho
69.908-180 mACAPÁ
(90) 2101-3223
2101-3204
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av. Pricesa Isabel, 629 Ed. Vitória Center 7º and-sí 702
29.010-904 Vitória
(27) 3041-4005
3223-2892
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antonio Aleixo, 756, Bairro de Lourdes
30.180-150 Belo Horizonte
(31) 3290-2800
3290-2801
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Nabuco, 23, Nazaré
66.055-300 Belém
(91) 3224-2374 rmal 200
3224-2728
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

Rua Honório de Paiva, 475 A/Sul, Piçarra
64.017-112 Teresina
(86) 3221-9087
3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara, 1814, Lagoa Nova
59.060-300 Natal
(84) 4006-7629
4006-7616
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

Rua Quintino Bocaiuva, 57, Floresta
90.440-051 Porto Alegre
(51) 3326-6400
3381-7280
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/AL

Rua Tobias Barreto, snº, Bebedouro
57.013-000 Maceio
Fax (82) 3241- 0235
3241-2342
al.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

4º andar Bl A, Pituba
40.821-900 Salvador
(71) 3113-8630
3113-8631
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte, 2748, Sta. Genoveva
74.670-400 Goiás
(62) 3232-4401/02
3232-4313
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

Rua Padre Jerônimo Botelho, 510, Ed. Everest,
Dom Aquino
78.015-115 Cuiabá
(65) 3616-3800
3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

Rua Cel. Estevão D'Ávila Linsa, snº, Ed.
Empresarial Friends, Cruz das Armas
58.085-010 João Pessoa
(83) 3242-6573
3242-6566
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

Rua Mauá, 1116, Alto da Glória
80.030-200 Curitiba
(41) 3313-2700
3313-2740
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar nº 3305, Pedrinhas
78.903-031 Porto Velho
(69) 3216-8400/18
3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

Rua Francisco Pedro Machado, snº, Barreiros
88.117-402 São José
(48) 3381-7200/10
3381-7233
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 norte, Rua Noroeste It 33/35 Plano
Diretor Norte
77.001-016 Palmas
(63) 3218-7402
3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

SUREG/AM

Av. Min. Mario Andreazza n.º 2196, Distr. Industrial
69.075-830 Manaus
Fone/fax (92) 3182-2460
3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

Rua Antonio Pompeu, 555, Centro
60.040-001 Fortaleza
(85) 3252-1722
3254-1019
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av. Jerônimo de Albuquerque n.º 6, Ed. Nena
Cardoso, Bairro Vinhais
65.071-750 São Luís
(98) 2109-1300/02
2109-1350
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022, Centro
79.002-232 Campo Grande
(67) 3383-1666
3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do Barbalho, 960, Iputinga
50.690-000 Recife
(81) 3271-4291
3453-4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

Rua da Alfândega, 91 – 11º e 12º andares, Centro
20.070-003 Rio de Janeiro
(21) 2509-7416
2252-1785
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RR

Av. Venezuela, 1.120, Mecejana
69.309-690 Boa Vista
(95) 3224-7599
3623-1874
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Alameda Campinas, 433
Térreo 2º, 3º, 4º e 5º andares
Jardim Paulista
01.404 -901 São Paulo - SP
(11) 3264-4800
3264-4833
sp.sureg@conab.gov.br